

ATA Nº 311/2023

1 Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos,
2 na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, localizada na Avenida Ernani
3 Cotrim, 163, Centro, Capivari de Baixo-SC, reuniu-se ordinariamente os membros do CMDCA
4 – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo-SC, sob
5 a condução da presidente: Dafna Correa Rodrigues (presidente e representante titular da
6 Associação Jorge Lacerda). Estando presentes os conselheiros, representantes governamentais
7 e não governamentais: Arthur Michels (representante titular da ACICAP), Hamilton Gomes de
8 Sousa (representante suplente da APAE), João Victor Torres Bandeira (representante titular da
9 Secretaria de Gestão e da Fazenda e vice-presidente do CMDCA), Rosa Machado Silveira
10 (representante suplente do CEACA), Rosilene Costa Antonio (representante titular da APAE),
11 Saray Battistella (representante titular da Secretaria de Desenvolvimento Social), e Viviane
12 Pereira Alves (representante titular da Secretaria de Saúde). Estando ainda presentes:
13 Alessandra Pascoali (Controle interno PMCB), Graziela Souza Julião e Débora Cristina M.
14 Garcia (representantes do CREAS), Daiani Antunes (representante do CRAS). Dafna observa
15 que as conselheiras tutelares não estão presentes e diz que por solicitação de Daiani, por ter que
16 sair em seguida, adiantará a pauta 8 pra debater o relatório recebido do CRAS. Conselheiros
17 concordam. Dafna diz que o CRAS apresentou o relatório dos atendimentos realiza a leitura:
18 foram: 27 casos de vulnerabilidade socioeconômica, 02 encaminhados pelo CREAS e 02
19 pessoas com deficiência/beneficiários do BPC, bem como 200 do CEACA; Dafna questiona se
20 conselheiros tem alguma pergunta sobre o relatório e passa a palavra a Daiani. Daiani explica
21 que no CEACA executam de forma indireta o serviço de convivência e fortalecimento de
22 vínculos, pois sedem oficinas: de Karatê, musicalização e teatro. Daiani explica que o CRAS
23 tem parceria com CEACA e que todas as crianças atendidas devem ter o cadastro único do
24 Governo Federal. Daiani explica que devem ter vagas reservadas pois o CREAS também
25 encaminha quando vítima de violência, bem como o Conselho tutelar também pedem vagas e
26 explica que tem oficinas de segunda a sexta acima de seis anos e diz que tem o plano de fazer
27 com crianças menores, mas para isso precisam de lugar maior. Rosa diz que é grande a
28 vulnerabilidade nas escolas e diz que tiveram reunião de rede com CRAS, escolas que dão
29 muito resultados. Daiani diz que é a coordenadora do CRAS, porém a Fernanda é a
30 coordenadora do serviço de convivências. Dafna diz que, com relação ao relatório encaminhado
31 pelo CREAS observa o alto número de violências sexuais e relata que foram 112 casos
32 atendidos. Daiani explica que CREAS é com Graziela. Dafna diz que CRAS e CREAS
33 trabalham em parceria. Daiani diz que quando o CREAS solicita vagas dão prioridade. Rosa
34 explica que CRAS é prevenção e CREAS atende quando já teve o direito violado. Daiani diz
35 que CRAS é o Centro de Referência de Assistência Social e CREAS é Centro de Referência
36 Especializado de Assistência Social. Daiani diz que CRAS trabalha a prevenção, já o CREAS
37 não precisa ser pessoas vulneráveis, o atendimento é a qualquer pessoa. Dafna diz que estão
38 trabalhando as questões que vem aparecendo nos relatórios no projeto Podcast e diz que estão
39 debatendo sobre os temas. Rosa questiona quantas crianças irão participar do Podcast. Dafna
40 diz que os temas também vem das sugestões das crianças das escolas. Rosa questiona se os
41 participantes se animam a denunciar. Dafna diz que inicialmente é um pedido de socorro e
42 depois que participam das conversas com os participantes, já teve por exemplo: a Dra. Vivian.
43 Daiani diz que a capacitação sobre a Escuta Especializada também foi muito boa. Dafna sugere
44 focar no assunto da pauta, pois tem muitos e explica que pediram o relatório do CRAS e CREAS
45 para direcionamento dos projetos para os temas que mais aparecem. Graziela diz que no
46 relatório colocaram também o acompanhamento e explica que não somente o atendimento, e
47 que são 112 os casos ativos no CREAS. Daiani diz que existem o PAIF e o PAEFI. CRAS é
48 PAIF e CREAS é PAEFI. Daiani diz que as famílias colocadas no relatório são as que estão em
49 acompanhamento e explica que cadastradas são mais de mil famílias e explica que hoje são 377
50 no CRAS, incluindo idosos, BPCs, etc. Daiani diz que famílias com renda zero declaradas são:

51 100 famílias e diz que irá repassando ao CMDCA as informações. Dafna diz que terão
52 assessoria e que verão porcentagem de verba para entidades governamentais e explica que só
53 não podem financiar demandas que são da política pública, como exemplo: a solicitação de
54 vacinas feita pelo Conselho tutelar, pois já é da saúde e diz que o que não é obrigatoriedade de
55 política pública podem utilizar o FIA. Dafna diz que trouxe o CRAS e CREAS para futuramente
56 participar dos editais para acessar recursos e acrescenta que é pra entenderem que quando
57 estiverem estruturados podem apresentar projetos. Daiani diz que precisam de crianças para
58 aula de violão. Dafna diz que podem fazer parceria e explica que o CMDCA tem Instagram e o
59 marketing pode estar divulgando. Dafna diz que o relatório do CRAS é alarmante. Rosa diz que
60 é preocupante porém entende que CRAS e CREAS tem pouca equipe, e diz que elas atendem
61 porém demora, atendidos num mês só serão atendidos novamente no outro. Daiani diz que o
62 ideal seria uma dupla para cada cinquenta. Dafna diz que quanto à capacitação da escuta
63 especializada o principal problema é a omissão e diz que não responsabilizam quem deve dar
64 conta disso. Dafna questiona: como reclamar sem colocar a cara a tapa. Dafna diz que devem
65 encaminhar os problemas ao conselho e ele direciona, e diz que se não resolvido devem
66 informar o MP para que tome as providências, não devem ser omissos. Daiani diz que a
67 preocupação maior é a educação. Rosa concorda e afirma que as escolas são muito omissas.
68 Dafna diz que isso é em todo lugar, não somente em Capivari e explica que professor não se
69 limita a só passar o conteúdo, mas deve trabalhar também o emocional das crianças e
70 adolescentes. Rosa diz que houve uma situação de professora dizer que o remédio está fazendo
71 mal pra criança e a mãe parar de dar e diz que primeiramente veio documento escrito sem
72 assinatura, porém no CEACA pediu para que viesse assinado. Dafna observa qual o nível de
73 profissional. Rosa diz que foi professor dois e que repassará posteriormente o caso à Daiani.
74 Hamilton explica que na APAE o professor sugere alteração de remédio, pois tem condições de
75 opinar, por estar sempre em contato. Rosa diz que conversará posteriormente sobre essa
76 situação específica. Dafna observa que precisam de projetos para as crianças e adolescentes,
77 porém também precisam de projetos para capacitar a rede. Dafna sugere levar para a assessoria
78 essa problemática e diz que só conseguem justificar algumas necessidades se o CRAS e CREAS
79 participarem das reuniões do CMDCA. Dafna reforça que todo mês está vindo a questão da
80 violência sexual, ou de fato ou denúncia e questiona se pode contar com a participação do
81 CRAS e do CREAS nas reuniões do CMDCA. Dafna pergunta se os conselheiros concordam.
82 Conselheiros concordam por unanimidade. Daiani explica que no próximo mês estará em férias,
83 porém falará com Fernanda para ela vir representar. Graziela explica que a coordenadora do
84 CREAS: Alessandra estará retornando das férias na quarta que vem e estará também repassando
85 a ela. Daiani se ausenta às 9h. João Victor questiona se o CMDCA não fará ação relacionada
86 ao suicídio. Dafna diz que sobre o setembro amarelo o CMDCA não tem ação no plano de ação.
87 Rosa diz que quem deve trabalhar é a rede e diz que CRAS, CREAS, saúde e diz que sempre
88 trabalham. Dafna diz que terá reunião com a Secretaria de educação para formular ações. Dafna
89 diz que receberam o Decreto n. 1717/2023, da Assessoria legislativa, alterando o membro da
90 Comissão de monitoramento e avaliação de parcerias da prefeitura, sendo: Gláucia Guedes
91 Gonçalves de Oliveira e também o Decreto n. 1716/2023, alterando o membro suplente da
92 Secretaria de Gestão e da Fazenda no conselho, passando a ser: Michael de Jesus Mendes.
93 Dafna observa que foi somente um informe. Rosa questiona se os indicados são membros
94 efetivos, pois na lei consta que devem ser. João Victor diz que acredita que não são efetivos.
95 Sabrina diz que se estiverem em dúvida podem questionar ao RH. Dafna afirma que os dois não
96 são efetivos da prefeitura e diz que ou tiram da lei ou fazem valer o que está na lei. Rosa diz
97 que, na sua opinião, não devem pedir pra tirar, pois foi colocado justamente pela rotatividade e
98 explica que antigamente o conselho não dava nem quórum para a realização de reuniões devido
99 a rotatividade/mudança de pessoas nos cargos e devido a isso que solicitaram, na época, que
100 fossem efetivos. Dafna diz que encaminharão ofício pedindo a indicação de membro efetivo,
101 considerando a lei em vigor. Conselheiros concordam por unanimidade. Hamilton questiona
102 qual o posicionamento da comissão de seleção, normas e documentos sobre os projetos da

103 APAE e CEACA. Rosa diz que o assunto está em pauta depois. Dafna passa ao assunto 7:
104 Informe justificativa dos delegados sobre ausência na Conferência Estadual dos direitos da Criança e do
105 adolescente; e explica que receberam justificativas, através de e-mail, da maioria dos delegados que
106 iriam para a Conferência estadual informando compromissos na data e diz que o principal é que
107 o adolescente faria dezoito anos um dia antes da conferência e portanto não poderia participar
108 enquanto adolescente. Rosa questiona se não teve representante. Dafna confirma. Rosa diz que
109 é grave e questiona se não fazem ofício para a prefeita informando a ausência dos delegados e
110 observa que os hotéis e alimentação eram gratuitos, custeados pelo estado e diz que o custo
111 seria somente com transporte e diz que lamenta não ter ido nenhum representante. Dafna diz
112 que entende que essa ação não dará em nada e questiona qual o resultado dará essa ação. Rosa
113 diz que foram eleitos os delegados municipais governamentais e não governamentais para que
114 representassem na estadual e após nacional. Dafna diz que o erro também foi do estado, pois
115 não liberaram com antecedência a data para que os delegados se organizassem e diz que o
116 representante adolescente questionou várias vezes sobre a data da conferência estadual, e as
117 demais pessoas ficaram com as agendas comprometidas. Sabrina alerta que a delegada eleita:
118 Rosilene Costa Antônio demonstrou interesse em ir, porém segundo Dafna foi conversado com
119 o setor de Obras que seriam 7 horas de viagem e 3 dias para a participação de uma conselheira.
120 Rosa diz que se houve interesse pelo menos essa uma deveria ter ido e diz que o governo foi
121 omissivo, então criança e adolescente não é prioridade absoluta. Dafna passa ao item 9.2 em
122 pauta: Relatoria da comissão de seleção, normas e documentos, informa que receberam os pareceres
123 de n. 12, 13, 14, 15 e 16/2023 da Comissão de Seleção, normas e documentos referentes à análise dos
124 projetos referentes ao Edital n. 003/CMDCA/2023 e passa à palavra a João. João Victor diz que fará a
125 leitura dos pareceres e o CMDCA dirá se aprova ou não. João Victor inicia pelo parecer de n. 16/2023
126 acerca do projeto da APAE: Avaliação Diagnóstica como agente potencializadora na garantia de
127 direitos, no valor total de R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais). João Victor explica que o parecer da
128 Comissão foi favorável à aprovação, sendo atendidos todos os critérios de julgamento, porém com uma
129 observação: No item 5. Recursos humanos do projeto: Verificar a contratação de servidor público com
130 recursos do FIA; Saray sugere consultar o jurídico. Dafna diz que não é necessário, pois João Victor
131 confirmou no Marco regulatório que não pode constar servidor efetivo da prefeitura remunerado pelo
132 FIA. Rosa diz que a entidade pode ir para o orçamento posterior. Sabrina questiona se a entidade não
133 deve procurar outro orçamento para fechar os três orçamentos necessários. Alessandra (Controle
134 interno) diz que é possível ir para o orçamento seguinte, pois os três orçamentos foram apresentados,
135 porém o conselho viu impedimento. Hamilton questiona qual o prazo para a entidade arrumar. Rosa diz
136 que não tem, o que tinha que ser arrumado já foi. Sabrina explica que o parecer da Comissão referente
137 às readequações dos projetos da entidade vieram diretamente para o CMDCA conforme deliberado pela
138 comissão, ou seja, não foram entregues para as entidades. João Victor confirma. Saray diz que foram
139 apresentados os orçamentos no projeto, porém questiona se quando a entidade for executar ela pode
140 mudar o profissional a ser contratado. Rosa confirma desde que não altere o valor do projeto. Saray diz
141 que então não é nada irregular. João Victor questiona se o valor for maior a entidade não pode custear a
142 diferença com recurso próprio. Rosa confirma e explica que assim como a entidade pode pedir alterações
143 ao conselho durante a execução, por exemplo: se a AJL economizou em um item podem solicitar
144 realocação de recursos para outro, desde que aprovado pelo conselho. Rosa diz que a questão do
145 profissional contratado é a Comissão de monitoramento que verificará e o conselho na prestação de
146 contas do projeto. Sabrina questiona se os pareceres da Comissão de normas serão entregues agora para
147 as entidades para que tragam os projetos com as alterações. João Victor questiona se conselheiros
148 aprovam o projeto: Avaliação Diagnóstica da APAE. A maioria dos conselheiros aprovam o projeto da
149 APAE. Rosa pede que conste abstinência em seu voto, pois acredita que não possam alterar o projeto
150 nesse momento. Rosa diz que o parecer irá para as entidades, mas para alterar no relatório final, pois
151 não vai impactar no projeto. João Victor diz que para o setor de convênios necessitarão do projeto correto
152 e diz que o projeto está aprovado, apenas constaram recomendações, orientações. Rosa diz que as
153 alterações vão constar no plano de trabalho. Dafna diz que a meta tem que ir correta no projeto que vai
154 para o setor de convênios. Sabrina observa que também deverá estar arrumado no projeto que irá para o
155 site do CMDCA e sugere que tragam novamente o projeto no pendrive com as alterações. Rosa questiona
156 como a comissão de monitoramento irá lembrar que houve essa alteração e diz que, com relação ao
157 projeto anterior da AJL: no conselho tinha outro documento e no convênio mudou o prazo e diz que nos

158 dois lugares devem ter a mesma informação. Saray questiona se irão entregar aqui no conselho. Dafna
159 diz que aqui e lá no convênio. Sabrina questiona se pedirão que encaminhem a alteração na íntegra no
160 pendrive. Rosa diz que se abstém do voto, pois a comissão de seleção, normas e documentos teria que
161 ler os projetos tudo de novo para verificar se não houve alteração em outra parte. Dafna sugere que
162 somente o item seja alterado no projeto. Saray questiona se passará. Arthur sugere que a entidade faça
163 um documento de readequação para alterar os itens pontuados pela comissão. Dafna concorda e diz que
164 poderia ser através de ofício de readequação para encaminhar ao convênio e CMDCA e anexar no
165 projeto. Dafna diz que agora está saindo o parecer para a entidade. Rosa diz que se estão encaminhando
166 o parecer é porque tem readequação e entende que hoje é para aprovar ou não aprovar os projetos. Dafna
167 explica que é uma meta que gerou dúvida e a plenária está questionando, pois irá impactar na assinatura
168 do termo no setor de convênios e é a prefeita quem assina. Rosa observa que é a prefeita que assina após
169 ser passado no CMDCA. Dafna confirma. Saray questiona se hoje fazem a recomendação e quando for
170 para o convênios irá alterado. Rosa diz que entende que devem verificar ao final no relatório de execução
171 entregue pela entidade e a comissão de monitoramento verifica. João Victor passa a leitura do parecer
172 de n. 15/2023, acerca do projeto da APAE: Natal em cena: arte, cultura e inclusão social, no valor total
173 de R\$ 39.805,59 (trinta e nove mil, oitocentos e cinco reais e cinquenta e nove centavos) e diz que o
174 parecer da Comissão foi favorável à aprovação com observação da porcentagem da confecção ser 100%
175 e não 80% como consta no projeto. Saray diz que colocam que a meta seja 100% da confecção. Hamilton
176 confirma. Alessandra (controle interno) questiona se haverá alteração no valor do projeto. Rosa diz que
177 a comissão aprovou, pois entendeu que não impacta no projeto. Dafna diz que tem as duas comissões
178 de monitoramento: a do CMDCA e a da prefeitura e diz que as comissões ao pegar deve estar com a
179 meta 100% invés de 80%. Rosa sugere que a entidade retifique somente a parte que deve ser alterada e
180 diz que entende que não deve vir tudo de novo, pois seria um retrabalho para os conselheiros que teria
181 que reanalisar todo o projeto. Dafna concorda e sugere grampear a folha atrás do projeto. Rosa diz que
182 sendo assim concorda demais conselheiros também se manifestam em favor. Dafna coloca então em
183 deliberação o parecer aprovando o projeto da APAE: Natal em Cena, com a recomendação. Conselheiros
184 aprovam por unanimidade. João Victor passa a leitura do parecer de n. 14/2023, acerca do projeto do
185 CEACA: Sonhando alto Cultura como fortalecimento de vínculos, no valor total de R\$ 90.000,00
186 (noventa mil reais). João Victor informa que o parecer da comissão foi favorável à aprovação sem
187 ressaltos e questiona se conselheiros aprovam. Conselheiros aprovam por unanimidade. João Victor
188 passa a leitura do parecer de n. 13/2023, acerca do projeto da AJL: Cultura e arte como ferramenta de
189 transformação social, no valor total de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais). João Victor diz que
190 apesar de o último item dos critérios de julgamento: O projeto contempla formas de avaliação de
191 resultados, monitoramento e informações de atingimento das metas estabelecidas no projeto,
192 não ter sido atendido, a comissão entendeu que o projeto é favorável à aprovação, pois entendeu que
193 pode ser considerado projeto novo, porém pontuou observações: No requerimento: A entidade não
194 esclareceu o período correto de execução do projeto; No item 4 – A entidade não esclareceu
195 para a comissão se são todas novas ações ou há ações do projeto anterior que não foram
196 concluídas; Ainda no item 4 do projeto: A entidade não incluiu a definição dos indicadores,
197 documentos e outros meios a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas (art.
198 10, alínea e do edital). Exemplo: a entidade apresentará o relatório de execução contendo fotos
199 e lista de presença das atividades; Quanto aos orçamentos anexados ainda soltos; O projeto não
200 estava encadernado ou grampeado (inclui tabela e anexos) conforme o art. 10 do Edital n.
201 003/CMDCA/2023; O pendrive, apresentado pela entidade, não continha o projeto alterado em
202 sua íntegra, em documento em pdf e documento único, conforme art.10 do Edital n.
203 003/CMDCA/2023. João Victor diz que entende que entregarão somente as informações
204 solicitadas. João Victor diz que ficaram em dúvida se eram todas ações novas, porém após
205 debate entenderam como projeto novo. Dafna diz que são ações novas de continuidade. Rosa
206 observa que se é um projeto contínuo não tem como. Dafna explica que o projeto anterior
207 encerra em setembro e depois reabrirão matrícula para outubro, novembro e dezembro. Saray
208 diz que não contamina o projeto. João Victor diz que foi esclarecido que são ações novas, sendo
209 assim a entidade vai prestar contas do primeiro projeto assim que finalizar e depois executará
210 o novo e prestará contas do novo projeto. Dafna concorda e diz que se querem que tragam
211 novamente digitalizado precisará do pendrive. Sabrina observa que as declarações de devolução
212 estão na pasta que está com a presidente e que podem estar realizando a devolução

213 posteriormente a todas as entidades. João Victor realiza a leitura do parecer de n. 12/2023,
214 acerca do projeto da AJL: PODCAST – PAPO CABEÇA, no valor total de R\$ 55.342,50 (cinquenta
215 e cinco mil, trezentos e quarenta e dois reais e cinquenta centavos) e explica que o parecer foi
216 desfavorável à aprovação, pois não contemplou as formas de avaliação de resultados,
217 monitoramento e informações de atingimento das metas estabelecidas no projeto entenderam que
218 é continuidade. Dafna diz que é a mesma situação do outro projeto. Rosa nega e diz que é o mesmo item
219 porém no parecer está explicando. João Victor realiza a leitura das considerações: A comissão
220 constatou que: O projeto apresentado não se trata de um projeto novo, mas uma continuação
221 para concluir as metas que não foram alcançadas do projeto anterior, que era cancelado; No
222 requerimento: A entidade não esclareceu qual o período correto de execução do projeto, se 6
223 (seis) meses, conforme item 4. Forma de execução, item IV publicação/divulgação ou de
224 outubro à dezembro de 2023, conforme escrito no anterior item 11, atual item 7 – prazo de
225 execução; E ainda considerando que foi apresentada readequação do cronograma do projeto
226 anterior que está em andamento, através do ofício n. 32/2023 da AJL, até dezembro de 2023,
227 não ficou claro para a comissão; No item 4 – A entidade não esclareceu para a comissão se são
228 todas novas ações ou há ações do projeto anterior que não foram concluídas; Ainda no item 4
229 do projeto: A entidade não incluiu a definição dos indicadores, documentos e outros meios a
230 serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas, art. 10, alínea e do edital. Exemplo:
231 a entidade apresentará o relatório de execução contendo fotos e lista de presença das atividades;
232 Quanto aos orçamentos anexados foram observados alguns faltantes e que diferem dos que
233 constam na planilha orçamentária e estavam soltos fora da ordem; O projeto não estava
234 encadernado ou grampeado, inclui tabela e anexos, art. 10 do Edital n. 003/CMDCA/2023; O
235 pendrive, apresentado pela entidade, não continha o projeto alterado em sua íntegra, em
236 documento em PDF e documento único, conforme art.10 do Edital n. 003/CMDCA/2023.
237 Dafna diz que analisará com a equipe do parque. João Victor explica que o projeto anterior é
238 até dezembro e o período do novo projeto apresentado também vai até dezembro. Dafna diz que
239 no termo de fomento o prazo está de seis meses e explica que não captou todo o recurso junto
240 à empresa e por isso o projeto foi enxugado, diminuído o período do projeto. Dafna diz que irá
241 verificar as sugestões e o pendrive e diz que as informações do ofício entregue estão erradas e
242 não estão válidas porque não foi aprovado no conselho, o que está valendo é o termo de
243 fomento. Dafna diz que houve erro no ofício de n. 32/2023 encaminhado pela entidade e afirma
244 que o projeto anterior não irá até dezembro, finalizará em setembro e não houve deliberação.
245 João Victor questiona se os conselheiros aprovam o parecer, ou seja desfavorável a aprovação
246 do projeto: Podcast – papo cabeça da AJL. Conselheiros concordam por unanimidade. João
247 Victor diz que a representante da AJL está informando que o ofício de n. 32/2023 entregue pela
248 entidade não tem validade, pois não foi passado para o setor de convênios. Rosa observa que
249 foi passado no conselho, tem ata informando o prazo. Sabrina questiona se então o presidente
250 da AJL não deveria retificar por escrito e assinado ao conselho. Dafna diz que o CMDCA e o
251 setor de convênios não estão se comunicando para acompanhar o contrato. Rosa diz que o erro
252 é do convênio. João Victor reforça que não foi Resolução para o setor, foi passado no CMDCA
253 como informe, mas não como readequação. Saray diz que deveriam ter aprovado para o
254 convênio saber através da resolução. Dafna diz que são muitos projetos e há falhas no processo,
255 mas entende que não tem erro, estão tentando arrumar com a contratação da assessoria e diz
256 que é necessário se comunicar com o convênio, pois é quem presta contas ao TCU. Saray
257 observa que a entidade também encaminha cópias do projeto ao setor de convênios. Alessandra
258 (Controle interno) diz que ninguém avisou a entidade que teriam que levar também para o setor
259 de convênios. Rosa diz que o CEACA sempre leva e explica que no projeto anterior do CEACA
260 receberam o dinheiro, mas não na data certa, ai o conselho aprova o novo cronograma, porém
261 o convênio não modifica o plano de trabalho. Alessandra (Controle interno) questiona onde está
262 a obrigação de que a entidade tem que levar para o setor de convênios. Rosa diz que já sabem.
263 Dafna explica que o ofício de n. 32 da AJL foi uma comunicação errada e diz que o cronograma
264 do projeto Podcast que está em andamento continua até setembro conforme o termo de

265 convênio. Saray observa que consta em ata que a entidade informou que o projeto era até
266 dezembro. Dafna diz que precisa ser esclarecido pois, no momento, não se ateu que era até
267 setembro e diz que é problema interno. Dafna diz que não foi atualizado o prazo, pois não
268 passaram para o convênio a readequação. Saray diz que o erro somente foi observado porque
269 teve a apresentação do outro projeto e diz que a entidade deve encaminhar ofício informando
270 que o anterior encaminhado, de n. 32 não tem validade. Dafna reforça que em setembro o
271 projeto Podcast finaliza e Alessandra do controle interno a chama para prestar contas. Rosa diz
272 que como consta em ata devem encaminhar novo ofício para desconsiderar o anterior. Sabrina
273 questiona se poderá entregar os pareceres para as entidades ou terá que sair novo documento
274 do CMDA com as pendências dos projetos. Dafna sugere entregar os pareceres da comissão
275 para que as entidades já tenham conhecimento. Conselheiros concordam por unanimidade.
276 Sabrina os entrega. Dafna diz que encaminharam ofício de n. 41 da AJL para a readequação do
277 projeto: Pensando fora da caixa, da entidade. Dafna realiza a leitura e solicita prorrogação de
278 prazo do Projeto Pensando Fora da Caixa, em função do atraso da assinatura do termo de
279 convênio do qual prejudica o cronograma de execução do projeto. Rosa observa que não consta
280 o prazo da prorrogação. Dafna diz que colocará por escrito no ofício que iniciará em fevereiro
281 de 2024. Rosa sugere que coloque no primeiro semestre de 2024. Dafna concorda e diz que
282 escreverá no ofício. Conselheiros aceitam por unanimidade. Dafna explica que no ano que vem
283 terá nova readequação para atualizar os valores, porém optou por encaminhar somente a
284 readequação sobre o tempo nesse primeiro momento, mas informa que posteriormente terão
285 que pegar novamente orçamentos referentes ao ônibus, ingresso que com certeza mudarão.
286 Dafna questiona se os conselheiros aprovam a readequação do cronograma do projeto:
287 Pensando Fora da Caixa da AJL para o primeiro semestre de 2024. Conselheiros aprovam por
288 unanimidade. Dafna diz que sendo assim sairá a Resolução que irá para o setor de convênios.
289 Dafna passa ao item 3 em pauta: Deliberar sobre o relatório de Prestação de Contas até o mês de
290 junho de 2023 e passa a palavra à Alessandra do controle interno. Alessandra explica que a de julho
291 ainda não foi feita e diz que: Das Receitas: Durante os meses de janeiro a junho o total das
292 transferências e receitas recebidas a título de FIA, foram na ordem de R\$ 61.909,44 (sessenta e
293 um mil novecentos e nove reais quarenta e quatro centavos); Distribuídos: R\$ 23.456,52
294 Transferência TAC; R\$ 27.796,45 Receita de remuneração; R\$ 300,00 Transferência Depósito
295 não Identificado; R\$ 0,00 Multas MP; R\$ 4.795,22 Outras indenizações; R\$ 0,00 Transferência
296 de Pessoas físicas; R\$ 5.561,25 Transferência Inst.Privada Chancelado; Saldo Inicial 2022: R\$
297 763.738,66; Total arrecadado: R\$61.909,44; Repasses Mensais 2023 (TAC) 12 parcelas
298 mensais de R\$3.909,42: R\$23.456,52; Rendimento na conta: R\$27.796,45; Depósitos não
299 Identificados R\$: 300,00; Multas TCE receita 0; outras indenizações: R\$4.795,22; IR 0;
300 Transferências Instituições Privadas – Chancelado: R\$5.561,25; Saldo Financeiro Arrecadado:
301 R\$825.648,10; Despesa: R\$390.390,47; Despesas bancárias/tarifa: R\$396,00; CEACA -
302 Projeto: Dignidade nossa segunda pele, Resolução n. 378/2022: R\$99.900,00; CEACA -
303 Projeto: A voz que clama no deserto, n. 377/2022: R\$20.100,00; Compra direta com o FIA: 50
304 camisetas Uniformaxel (CNPJ:09.553.023/001-06), Res. n. 396/2022 SF n. 2753/2022:R\$
305 1.900,00; APAE - Prevenção às deficiências: total R\$119.902,81, resolução n. 394/2022:
306 R\$119.902,81; Rocket mídia FIA- Onesio dias de oliveira (CNPJ:95.780.441/0001-60) : R\$
307 583,33; AJL - Podcast papo Cabeça, Resolução n. 424/2022: R\$ 50.658,33; AJL - Cultura e
308 Arte como ferramenta de transformação social , Resolução n.423/2022, R\$96.950,00;
309 Alessandra ressalta que embora o saldo bancário esteja apresentando um valor de R\$
310 435.257,63 (quatrocentos e trinta e cinco mil duzentos e cinquenta e sete reais e sessenta e três
311 centavos), deverá ser considerada as deduções relativas aos projetos aprovados conforme
312 resoluções, restando assim o saldo atualizado para 2023 de R\$ 408.529,72 (quatrocentos e oito
313 mil quinhentos e vinte e nove reais setenta e dois centavos). Alessandra (CI) coloca em
314 deliberação a prestação de contas do FIA até o mês de junho de 2023. Conselheiros aprovam
315 por unanimidade. Dafna realiza a leitura dos ofícios de respostas recebidos pela Secretaria de
316 Educação e sugere que façam um ofício em agradecimento das respostas. Dafna diz que

317 receberam os ofícios de n. 59, 60 e 61. Dafna diz que no 59 informaram que o processo de
318 credenciamento foi paralisado e estão abrindo turmas nas creches, sendo encaminhada lista de
319 espera em anexo. Alessandra (CI) informa que a lista de espera está disponível, sempre
320 atualizada mês a mês, no site da prefeitura e mostra a página. Sabrina questiona como chegar
321 à lista. Alessandra (CI) explica que clicando em: Governo, Secretarias, Secretaria de Educação.
322 Alessandra (CI) questiona onde surgiu esse assunto no conselho. Dafna explica que do relatório
323 do conselho tutelar e câmara, onde foi trazido para o CMDCA. Dafna explica que atualmente
324 são trinta e três crianças na fila de espera. Dafna diz que no ofício n. 60 a Secretaria de Educação
325 diz que não é possível câmeras, pois os recursos são indisponíveis para esse fim. Alessandra
326 (CI) pede esclarecimento sobre esse ofício. Dafna explica que chegou denúncia de agressão à
327 criança dentro de creche. Alessandra (CI) diz que para o próximo ano prever no PPA, LDO e
328 LOA. Dafna diz que no ofício de n. 34 do CMDCA, encaminhado já colocaram pra incluir
329 previsão orçamentária para ano que vem. Alessandra (CI) pede que encaminhem ao controle
330 interno o ofício encaminhado pelo CMDCA e a resposta da Secretaria de Educação sobre a
331 questão das câmeras. Sabrina diz que já imprimirá e pede que Alessandra CI já leve
332 aproveitando que está presente na reunião. Conselheiros concordam por unanimidade.
333 Alessandra (CI) diz que no painel da transparência do TCE a meta da educação é atingir 100%
334 das vagas a serem criadas e diz que em comparação com Tubarão é 55%, vagas a serem criadas:
335 0. Alessandra (CI) diz que o PPA é para quatro anos e se não estavam fazendo não tinha a
336 despesa, a partir do momento que faz ai sim. Rosa diz que quanto ao relatório das entidades o
337 mesmo que vem pra cá mandar para o Controle interno. Dafna diz que a prestação de contas é
338 feito pelo jurídico, e diz que as notas fiscais não chegarão para o CMDCA. Alessandra (CI) diz
339 que devem constar o chamamento público para o FIA no DOM. Sabrina informa que não tem
340 acesso, e diz que quem fazia era Alyne e diz que foi explicado que são poucas as pessoas que
341 acessam. Alessandra (CI) sugere solicitar o acesso com Mário, Secretário de Gestão e da
342 Fazenda. Dafna diz que com relação ao ofício da Secretaria de educação sobre as câmeras, não
343 autorizaram colocar na LOA as câmeras nos CEIs e diz que Fabíola respondeu que não teria
344 como. Alessandra (CI) questiona se somente em CEIs. Dafna diz que é importante nos CEIs
345 pois os bebês não falam, não tem como saber se algo aconteceu, os maiores já conseguem se
346 expressar. Alessandra (CI) informa, com relação à prestação de contas dos projetos, todas
347 constam no portal da transparência da prefeitura, bem como os termos de parceria MROSC e
348 mostra o do CEACA, informando que lá contém todas as informações sobre os projetos. Sabrina
349 questiona o caminho. Alessandra diz que é no site da prefeitura, clicar em portal da
350 transparência, após em: termos de fomento, e prestação de contas. Dafna diz que ao final desta
351 reunião conversará com o Secretário de gestão e da fazenda: Marinho sobre a urgência nos
352 computadores do Conselho tutelar, pois o SIPIA não está sendo alimentado devido essa questão.
353 Dafna diz que quanto ao ofício n. 61 da Secretaria de educação foi a resposta sobre a infestação
354 dos pombos informando que está na licitação. Alessandra (CI) solicita os ofícios encaminhado
355 pelo CMDCA e a resposta da Educação sobre os pombos. Dafna informa que é o ofício de n.
356 35 do CMDCA e 61 da educação. Sabrina imprime e Alessandra CI leva. Dafna diz que quanto
357 aos orçamentos do marketing receberam somente dois, portanto ainda não dará para deliberar.
358 Dafna diz que quanto às respostas do SINASE, analisarem na próxima pauta e sugere que passe
359 primeiro pela Comissão de seleção, normas e documentos para melhor análise. Dafna questiona
360 se o SINASE é atribuição do CMDCA. Saray confirma. Rosa diz que o CMDCA acompanha.
361 Sabrina explica que, na época em que foi feito, havia uma Comissão intersetorial para
362 confeccionar e acompanhar. Rosa confirma e diz que quer saber como está a contratação da
363 assessoria, pois não aprovará mais recursos e diz que solicitaram faz tempo e está travado lá em
364 cima. Dafna diz que foi informada por Alyne que terão que abrir licitação e diz que falará
365 também com o Secretário de Gestão e da Fazenda: Marinho sobre esse assunto. Rosa diz que a
366 assessoria não é para iniciar em novembro e dezembro e diz que as entidades tem seus
367 compromissos de final do ano, e diz que está sendo muito moroso. Saray recorda que a
368 contratação da assessoria é para um ano. Dafna diz que até a assessora ler as documentações do

369 CMDCA, fazer o diagnóstico dará uns dois meses. Alessandra (CI) diz que foi questionada
370 como buscar o edital. Dafna diz que está na página do CMDCA, site da prefeitura e diz que
371 com a nova organização está mais fácil de achar. Alessandra (CI) questiona se Sabrina alimenta
372 a página do conselho. Dafna confirma. Alessandra (CI) reforça para pedir que tenha acesso
373 também ao DOM. Dafna passa ao item 6: Debater sobre a Casa atleta/ACICAP; Dafna relê o ofício
374 da ACICAP, datado de 17 de maio de 2023: A equipe Sharks Basketball é uma equipe filiada à
375 Federação Catarinense de Basketball, que utiliza o CNPJ da Associação Comercial e Industrial de
376 Capivary para tal fim, junto a isso, existe uma Casa Atleta, cedida e mantida pela UNIVINTE Centro
377 Tecnológico LTDA, a grande patrocinadora e entusiasta deste grande projeto. Esta Casa Atleta é
378 disponibilizada de forma gratuita aos alunos/atletas, recebendo pensão completa – todas as refeições,
379 além de água, luz, internet. Para que a casa mantenha uma disciplina e ordem, dois adultos moram e
380 dividem as tarefas de supervisioná-los e auxiliá-los. Os alunos/atletas possuem rotina diária de aula na
381 escola: João Teixeira Nunes, situada na cidade de Tubarão/SC, onde um dos responsáveis da casa leva
382 e busca-os, por locomoção cedida e mantida também pela UNIVINTE. Como mencionado
383 anteriormente, a alimentação é disponibilizada e preparada pelo outro responsável da casa, garantindo
384 que cheguem da aula e tenham a alimentação pronta na mesa. As demais refeições e organização da casa
385 ficam de responsabilidade dos alunos/atletas, que se dividem durante a semana. Hoje a casa atende 10
386 alunos/atletas de diversas cidades do País que usam do basquete como ferramenta de transformação e
387 crescimento pessoal, intelectual, físico e se destacarem-se profissional. No período da tarde possuem
388 treinos em academia e em quadra, cito o Ginásio de Esportes UNIVINTE, como espaço dedicado a isso.
389 Nos finais de semana alunos/atletas que são de cidades próximas retornam para suas casas, passando
390 junto à família, os demais sempre ficam em supervisão de um dos responsáveis, que se dividem também
391 em retornar e visitar seus familiares. Era o que tinha para o momento, quaisquer outras dúvidas e
392 esclarecimentos que façam necessários nos comuniquem. Dafna diz que a principal questão é saber
393 quem são os responsáveis legais pelos adolescentes. Arthur diz que os pais assinam um termo e explica
394 que não estão mais na escola: João Teixeira Nunes, estão todos no Otto Feuerchutte. Rosa diz que com
395 relação à casa então é junto. Saray diz que é importante definir o responsável, e exemplifica: caso o
396 adolescente se machuque e precise de hospital, quem ficará de responsável. Arthur explica que os
397 responsáveis são ele e Diego. Saray questiona na matrícula das escolas quem fica de responsável. Arthur
398 diz que fica como responsável o Diego. Dafna diz que essa é uma conversa orientativa, pois pode causar
399 ação de cárcere privado. Saray diz que estão em situação irregular. Rosa diz que se um adolescente que
400 está na casa vai à Tubarão e comete um ato infracional, quem será o responsável. Dafna sugere que
401 Arthur peça orientação ao jurídico sobre qual documento devem ter assinados para que sejam os
402 responsáveis. Saray observa que pelo ofício possuem adolescentes de outros municípios e inclusive de
403 outros estados. Arthur confirma. Dafna diz que o adolescente que fugiu era o único que tinha a
404 documentação, pois os pais assinaram documento informando que Arthur era o responsável. Dafna diz
405 que fizeram as orientações para a entidade. Rosa diz que a preocupação é porque houve, por exemplo,
406 o caso do container que pegou fogo no morro do Urubu e diz que inclusive o CMDCA de lá foi
407 questionado e responsabilizado. Rosa diz que se a Casa Atleta faz parte do basquete o CMDCA então
408 deve pedir outras documentações à ACICAP, pois haviam entendido que era coisa a parte, porém foi
409 confirmado por Arthur que é junto. Rosa diz que devem pedir o alvará e os responsáveis. Arthur
410 questiona se não haveria problema se fossem maiores de dezoito anos. Dafna diz que se fossem maiores
411 a entidade nem estaria participando do CMDCA. Arthur diz que irá rever essa questão para o ano que
412 vem. A maioria dos conselheiros se ausentam, permanecendo presentes os conselheiros: Viviane, Dafna
413 e Arthur. Sabrina observa que estão sem quórum para as próximas deliberações. Arthur diz que entende
414 que se os conselheiros estavam presentes e se ausentaram é de responsabilidade deles, pois assinaram a
415 lista de presença e assinarão a ata posteriormente. Dafna diz que é uma questão de legislação.
416 Conselheiros debatem sobre o item 9.6 da pauta: Relatoria da Comissão do FIA: Informe recebimento
417 da Solicitação de Fornecimento do outdoor encaminhada pelo setor de compras. Arthur diz que está tudo
418 certo, e que já falou com o responsável pela Way busdoor e os locais serão os mencionados no e-mail:
419 de 09/10 à 22/10 os pontos: Capivari de Baixo Av. Nações Unidas Pátio Fucap sentido Tubarão
420 tamanho 9x3; Capivari de Baixo R. Gen. Osvaldo P. da Veiga, R. Gen. Osvaldo P. da Veiga
421 Principal Rua de Capivari - Ref. Bar do Dedé tamanho 9x3; Capivari de Baixo R. Gen. Osvaldo
422 P. da Veiga Principal Rua de Capivari - Ref. Bar do Dedé tamanho 9x3. Sabrina diz que a
423 preocupação é que havia gerado dúvidas por parte da gráfica, e alerta que no ofício haviam
424 solicitado o recurso para duas impressões e exibição em um local. Arthur diz que não impacta

425 pois a colocação e exibição será em dois locais de forma gratuita e diz que se um era o tamanho
426 3X18, que dividido por dois menores não haverá diferença. Dafna diz que após a colocação a
427 empresa encaminha as fotos e tá tudo certo. Conselheiros concordam. Sabrina pede que Arthur
428 então converse com a gráfica. Arthur diz que já conversou. Sabrina questiona o que ficou
429 pendente da pauta. Dafna diz que ficou a questão das respostas do plano SINASE, orçamentos
430 do marketing e a reunião da comissão especial do processo de escolha do Conselho Tutelar e
431 informa que sugerirá data no grupo de Whatsapp. E não tendo mais a se tratar, a reunião foi
432 encerrada às 10h35min. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de
433 Assistente administrativo do Conselho Municipal de Capivari de Baixo, lavrei a presente ata
434 que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.